



Um barco precário e uma boa rede são suficientes para capturar carás e carpas e tornar a pescaria fonte de renda

## Sematec desaconselha o consumo de peixes

Como era de se esperar de um órgão que defende a preservação do meio ambiente, a Sematec não está satisfeita com a atual situação do Lago Paranoá. "As duas estações de tratamento não processam nem a metade do esgoto da bacia do Paranoá", alerta o diretor da área de controle de poluição da Sematec, Gustavo Souto Maior, ressaltando ainda que só existe tratamento para o esgoto doméstico. "O hospitalar está sendo todo despejado em sua forma bruta".

Baseado nisso, o técnico da Sematec não aconselha ninguém a comer peixes do Lago ou tomar banho no local, chegando até a fazer previsões alarmantes. "Uma pessoa que comer peixe do Lago Paranoá estará sujeita a uma intoxicação ou até a um envenenamento", sustenta Souto Maior, para quem a mortandade de peixes

nos últimos dias pode não ser apenas por causa da queda da temperatura.

"Ano passado ocorreu este mesmo fenômeno, mas alguns dos peixes que apareceram mortos apresentavam problemas no globo ocular, provavelmente provocados por metais pesados", lembra o técnico da Sematec. Souto Maior acredita que este tipo de poluição esteja sendo causado por agrotóxicos vindos dos núcleos rurais que circundam o Lago. "Infelizmente não há como evitar que a água das chuvas traga estes produtos químicos, mas poderia ser controlado o uso de agrotóxicos ou então até proibida a agricultura nessas áreas", defende o técnico.

### NATAÇÃO

Se já vê grande perigo para aqueles que comem peixes do

Lago, o diretor de controle de poluição da Sematec exerge perigo maior ainda no caso de um banho no local. "Eu, pessoalmente, não tenho coragem de colocar um dedo naquela água", diz ele. Para sustentar seu pavor, Souto Maior lembra que até mesmo uma prova de natação promovida pelo Corpo de Bombeiros no Lago Paranoá foi suspensa, "muito provavelmente por causa da sujeira da água".

Alegando estar no posto há pouco tempo, o major Edgar Geraldo Dias subcomandante do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros — cujo quartel fica às margens do Lago — não confirma a afirmação, mas também admite que "é bem provável" que a prova tenha sido suspensa por causa da poluição. Quanto aos bombeiros, o major diz que treinam regularmente no Lago,

mas sob um bom argumento. "Nossos homens têm que estar preparados para tudo, inclusive resgatar corpos nas águas do Paranoá", que em si já representam um grande obstáculo por serem escuras por natureza.

Com relação a esses corpos resgatados no Lago, Edgar diz que quase nunca são de pescadores. "Antigamente muitos deles morriam afogados, principalmente porque saiam para pescar levando bebidas. Mas todos os finais de semana temos feito um trabalho de conscientização que vem surtindo efeito", explica o major, que não aconselha ninguém a entrar no Lago sem que seja bom nadador. "O terreno é traçoeiro e muitas vezes a pessoa vai andando e cai em algum buraco ou se erosca nos cipós", alerta o subcomandante do Grupamento de Busca e Salvamento.